

ponderam 9 vereadores, verificando-se a presença dos senhores Hugo Camargo, Amadeu Garrino Alves, Gabriel Muller e Clóvis Ribeiro. Havendo numero legal, o Sr. Presidente declara aberto os trabalhos da presente sessão. Em seguida foi efetuada a leitura da ata da sessão anterior, sendo a mesma retificada em alguns senões, sendo depois aprovada a ata, bem como as emendas e assinada pelos senhores vereadores presente. Como não houver correspondência para se lida o Sr. Presidente parabenizou a palavra para apresentação de projetos, requerimentos, indicações etc. Pedindo a palavra o vereador Agenor Guimarães, leu e entregou ao Sr. Presidente um abaixo assinado nos seguintes termos: Ex^{ma} Sr. D^a Presidente da Câmara Municipal de Farias — Os vereadores abaixo assinados, à vista das ocorrências na sessão de ontem, nesta casa, com a pessoa do vereador Hugo Camargo machado, e considerando a carta do Presidente do Partido Trabalhista ao Presidente desta edilidade, vem requerer a V. Ex.^{ta} a cassação do mandato do referido vereador, certos de que, com esse ato, resolveram os signatarios o decurso desta Casa. Sala das Sessões, 31 de agosto de 1932. assinado: Jair Ribeiro, Agenor Alves Guimarães, José Brito, Tomaz de Alvaranga, Clóvis Ribeiro, José Vanderlino Pereira, Vasco José de Carvalho, Alton Fabiano e Cristovão Fernandes Filho. Tendo em seguida o Sr. Presidente despatchado o referido documento a comissão de justiça para o devido parecer. Continuando com a palavra o illustre vereador, requereu da mesa se caiba ao Sr. Prefeito em mais expressivas explicações, o

a autoriza o calcamento com pedras ditas de São Tomé,
parte da Praça Augusto Silva, compreendida entre
predios de herds. de Evaristo Alves de o Hotel Leal, por-
tanto, (diz o requerente) as explicações que lhe foi
dada há tempos, pelo Excmo. Sr. não lhe satisfizeram.
em seguida paguei-me a palavra para que as
comissões dêem os pareceres sobre projetos de leis
em poder das mesmas. Pela comissão de Legislação
justica o Sr. Gil Vilela lê o seguinte: Apreciação do
veto do Executivo municipal ao projeto de lei que Dão m.
terreno no aeroporto, a Nacional Transportes Aéreo
mta; sendo pela aceitação do veto, assim como do
veto assinado, passando a verificação ao Sr. Hugo
Samargo Machado, pela competência da Câmara;
projeto que Alce Gredito, pela sua aprovação, sendo que
vereador Olson Falcão, o pela aprovação, porém, com
restrições; sendo que os outros membros da comissão,
pela sua aprovação, demonstrada a necessidade da
lei e sua fonte de renda. Em seguida o vereador
Jenerando, pedindo a palavra, faz um historico re-
fido da ação benfazeja do Instituto Gannon e requer
uma homenagem aq. Educandário pela data de
mais um aniversário de sua fundação, a proposta
pela Casa, por unanimidade, sendo deliberando pes-
sar um telegrama de congratulações a direção da
p. Instituto de Educação. Em seguida o Sr. Presi-
dente anuncia a ordem do dia para a próxima
sessão do dia 25 do corrente, constante das leituras
dos pareceres técnicos dos projetos retidos
citados e convocando para aquela data o Sr.
vereadores, a referida sessão, termina os traba-
lhos de perante. E, para constar, lavrou-se

João Pizzolante
Vicente Fernandes Filho
Alcides

Holvis Ribeiro

Olson Fabrino

Vasco José de Carvalho

José Kristian de Almeida

Ata da 4.^a sessão da 4.^a reunião

ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de 1952. Aos 25 dias do mês de agosto de 1952, às 19 horas, sob a presidência do Sr. João Pizzolante reuniram-se os senhores vereadores na sala das sessões da Câmara. Feito a chamada responderam sete vereadores, verificando a ausência dos vereadores Hugo Camargo, Jair Ribeiro Junior, Venenando Pereira, Gabriel Muller, Amadeu Corrêa Alves e Agemir Guimarães. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a presente sessão. Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada e assinada pelos senhores vereadores presentes. Passou-se depois à correspondência, a qual continha de um ofício do Executivo Municipal, em resposta ao que a Casa lhe enviara, dando as informações solicitadas e enviando o livro em que estão anexados os contratos com a Prefeitura, e, um requerimento do vereador Hugo Camargo Machado, em que requer seis meses de licença, visto ser preguioso o seu estado de saúde, sendo esse requerimento aprovado mais tarde pela Casa e concedida a licença. Franqueou-se depois a palavra para apresentações de projetos, requerimentos, indicações etc.